O GLOBO
Publicado em 19/10/2022 - 13:43

Morre no Rio Mauro Ribeiro Viegas, aos 103 anos

Arquiteto e urbanista, ele fundou a Concremat, tendo colaborado com grandes obras no país como a construção de Brasília

Morreu nesta terça-feira Mauro Ribeiro Viegas, aos 103 anos. Nascido no Rio de Janeiro em 20 de abril de 1919, o arquiteto e urbanista atuou como professor da cadeira de Materiais de Construção da Faculdade Nacional de Arquitetura. Em 1952, ele fundou a Concremat, que resultou do primeiro laboratório de análise de materiais de construção do país.

Em sua atuação como urbanista, Viegas cuidou dos parques e jardins da capital fluminense, onde esteve também no comando da Cohab no governo Negrão de Lima. Ele criou diversos conjuntos habitacionais desenvolvidos para equacionar o déficit de moradia para pessoas de baixa renda.

Ele teve um papel na construção de grandes projetos e edificações no Brasil. Ainda nos anos 1950, instalou o laboratório de controle tecnológico em Brasília, para dar apoio às obras da nova capital do país.

Na década seguinte, a Concremat atuou no controle tecnológico de materiais de obras como a de construção da sede da Petrobras, no Centro do Rio, por exemplo.

Foi um dos precursores na agenda ambiental no setor de infraestrutura, tendo colaborado para a criação de um dos primeiros comitês de bacias do país, o do Rio Paraíba do Sul, em 1996. O objetivo era discutir problemas hídricos e sociais que resultavam de atividades econômicas realizadas a partir do uso irregular e sem controle da água.

Ele também colocou de pé o projeto de criação do Sistema Guandu, construído para dar solução aos problemas na área de tratamento e abastecimento de água no Rio de Janeiro.

Viegas teve atuação relevante junto à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), tendo sido vice-presidente do Conselho Industrial do Rio de Janeiro (Cirj) de 1995 a 2004. Ainda na entidade, presidiu os conselhos empresariais do Meio Ambiente, entre 1995 e 2001, e de Recursos Hídricos, de 2001 a 2015.

Ele recebeu a medalha do Mérito Industrial do Rio de Janeiro em 2002 e integrava o Conselho de Eméritos da Firjan/Cirj desde 2015.

Também na área de urbanismo, Viegas seguiu atuante entre os anos 1960 e 2000, tendo presidido a Cooperativa Habitacional da Guanabara e também o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-RJ).

O urbanista, que teve sua história contada no documentário “Mauro Ribeiro Viegas — Memórias de um brasileiro”. Ele deixa seis filhos, 13 netos e 17 bisnetos.

O velório está marcado para esta quinta-feira, às 11h, mas será restrito a familiares.

https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2022/10/morre-no-rio-mauro-ribeiro-viegas-aos-103-anos.ghtml

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Copyright © Clipclap 2026.